

IMUNIZAÇÃO

## Em Paulínia, vacina contra Influenza é liberada para faixa etária de 55 a 59 anos

Campanha de vacinação foi prorrogada até 23 de junho



A vacina protege contra os três subtipos do vírus da gripe: A-H1N1, A-H3N2 e influenza B

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza foi prorrogada até o dia 23 de junho para os públicos-alvo previamente definidos. Em comunicado enviado para a Vigilância Epidemiológica de Paulínia, o GVE (Grupo de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo) comunicou que, além dos grupos prioritários, a vacina também será liberada para cidadãos com idade entre 55 e 59 anos.

De acordo com balanço divulgado pela Vigilância Epidemiológica de Paulínia, até o momento, foram

imunizados 91% de um total de 16.196 pessoas. Dois grupos já superaram a meta de cobertura vacinal: idosos, com 8.051 pessoas imunizadas (100%) e profissionais da Saúde, com 1.954 pessoas vacinadas, alcançando 100% do público total. Três grupos trabalham para atingir suas metas: crianças, com 3.999 (59%) doses aplicadas de um total de 5.765, puérperas com 129 (75%) entre 171, e, as gestantes, com apenas 623 (59%) mulheres imunizadas de um total de 1.041. Também foram aplicadas cerca de 5.352 mil

doses em pessoas com quadros de doenças crônicas.

**Público-alvo**

A vacina contra a gripe está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para crianças entre 6 meses e menores de 5 anos, pessoas com 60 anos ou mais (idosos), trabalhadores de saúde, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis ou com outras condições clínicas especiais,

além dos professores.

A orientação do Ministério é que pessoas com doenças crônicas não transmissíveis ou com deficiências específicas apresentem prescrição médica no ato da vacinação. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do Sistema Único de Saúde devem se dirigir aos postos em que estão registrados para receber a vacina, sem a necessidade de prescrição médica.

**Prevenção**

A vacina disponibilizada pelo governo brasileiro protege contra os três subtipos do vírus da gripe determinados pela Organização Mundial da Saúde para este ano (A-H1N1, A-H3N2 e influenza B). A dose, segundo o Ministério da Saúde, é segura e também é considerada uma das medidas mais eficazes na prevenção de complicações e casos graves de gripe.

Como o organismo leva, em média, de duas a três semanas para criar os anticorpos que geram proteção contra a gripe após a vacinação, o ideal é realizar a imunização antes do início do inverno. O período de maior circulação da gripe no Brasil vai do final de maio até agosto.



**DOR DURANTE O SEXO**

Sexo combina com prazer, mas para muitas mulheres, e também para os homens, a relação sexual se torna um pesadelo devido à dor que sentem durante o ato. Problemas físicos e psicológicos são as causas desse transtorno e, se tratados corretamente, podem trazer de volta a satisfação com o sexo.

As mulheres são as mais atingidas pelo problema. Pouca lubrificação em consequência da menopausa, do parto, da amenoréia e até pela pouca excitação sexual antes da relação, além de infecções, feridas, traumas e vaginismo podem ser a causa da dor, especifica Telma Regina Mariotto Zalka, ginecologista, responsável pelo ambulatório de Dor Abdominal, Pélvica e Perineal do Centro Interdisciplinar da Dor do HC-FMUSP e membro da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED).

"Chamamos de dispareunia a dor ou desconforto durante o ato sexual, que constitui uma disfunção sexual determinada por alterações físicas e/ou emocionais e se caracteriza por dor persistente ou recorrente ou desconforto associado com a tentativa ou com a completa penetração vaginal. A dispareunia afeta de forma importante a qualidade de vida, gera ansiedade e depressão, compromete a atividade sexual, os relacionamentos interpessoais e desenvolve crenças e simbolismos de difícil solução", explica a médica.

Entre as doenças que podem causar a dor durante a relação sexual, Telma aponta a endometriose (presença do endométrio fora da cavidade uterina), vulvêdia (dor ou queimação na vulva durante o sexo ou no simples toque na região), vulvovaginites (inflamação na vulva), disfunções do assoalho pélvico (incontinência urinária, por exemplo), pubalgia (dor na virilha e na região do osso púbis), atrofia vaginal (causada pela menopausa) e congestão pélvica (refluxo de sangue nas veias ovarianas).

Mas, para algumas mulheres, a dor na relação sexual nada tem a ver com o físico e, sim, com fatores psicológicos. "Entre os problemas de ordem emocional, a violência sexual, física e moral, são as causas mais frequentes da dor na relação sexual. Muitas mulheres ainda se submetem à prática sexual sem vontade, na presença da dor, para satisfazer o parceiro", alerta a ginecologista.

O tratamento depende da causa do problema. Se for psicológica, Telma aponta uma solução. "Geralmente, as mulheres consideram o ginecologista como seu clínico e conselheiro. Dessa forma, são os primeiros a serem consultados e, quando se sentem confortáveis, orientam e encaminham suas pacientes para profissionais competentes. Muitas vezes, o acompanhamento concomitante do ginecologista e do psicólogo é extremamente benéfico para a paciente", acrescenta.

CURSO GRATUITO

## Aula de viola caipira recebe inscrições até dia 19 de junho

O curso está previsto para começar no dia 1º de agosto

A Secretaria de Cultura de Paulínia está com inscrições abertas para o curso gratuito de viola caipira. As inscrições vão até a próxima segunda-feira, dia 19.

As inscrições deverão ser realizadas no Theatro Municipal de Paulínia das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. A entrada é pelo subsolo do prédio.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura, o curso está previsto para começar neste dia 1º de agosto. Os interes-

sados devem ter idade mínima de 11 anos.

Para fazer a inscrição, o interessado deve apresentar um documento com foto e comprovante de residência em Paulínia, como conta de luz ou telefone.

O Theatro Municipal fica na Avenida Prefeito José Lozano Araújo, 1.551, no Parque Brasil 500. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: 3844-0431, 3874-2680 ou 3874-5700.

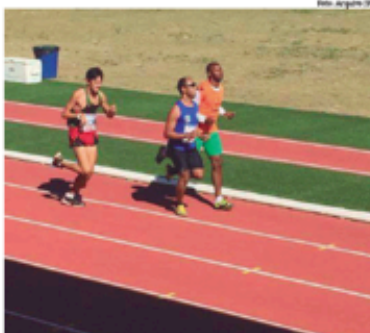


Os interessados devem ter idade mínima de 11 anos

PRÁTICA PARADESPORTIVA

## Estão abertas as inscrições para o 1º Festival de Atletismo Paralímpico

Todas as escolas do município podem inscrever seus alunos para participar



Inicialmente a modalidade do festival será o atletismo

Na quinta-feira (5) foi definida como será a primeira edição do Festival de Atletismo Paralímpico de Paulínia. A SER (Secretaria de Esportes e Recrea-

ção) em parceria com outras secretarias municipais, entre elas, a Secretaria de Educação, Saúde, Turismo, Segurança, planejamento e discussão de parâmetros, datas e regulamento do evento que deve movimentar os atletas paralímpicos do município. As inscrições já estão abertas. Todas as escolas do município, públicas ou particulares, podem inscrever seus alunos para participar.

O festival será elaborado de acordo com as determinações do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) referente às Paralimpíadas Escolares Brasileiras 2017. É um evento com o objetivo de estimular o acesso de crianças e adolescentes à prática paradesportiva,

inicialmente na modalidade atletismo.

Poderão participar atletas de ambos os sexos, com deficiência física, visual, intelectual com idade a partir de sete anos de idade. As categorias são: A Escolar, de 7 a 14 anos, nas provas de 50 metros, salto à distância e lançamento de pelotas. Categoria B, a partir de 15 anos, nas provas de 100 metros, salto à distância e peso.

As inscrições para o Festival de Atletismo Paralímpico, que deve acontecer em setembro, podem ser feitas na Pista de Atletismo do Estádio Valdeamar Perissinoto (Centro), no horário das 8h às 11h. Para mais informações: 3844-5752.

NOTÍCIAS DA ENFERMAGEM



**CONDEPE 2018 chega para revolucionar a prática da Enfermagem**

Com a participação de especialistas com reconhecida capacitação prática e científica, será realizado em 3 e 4 de abril de 2018 o Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem, CONDEPE. A proposta é debater os desafios e as perspectivas nesse campo de atuação para o milênio, além de proporcionar uma completa revisão de conhecimentos para enfermeiros, técnicos e auxiliares, possibilitando a qualificação contínua da assistência em saúde.

O palco será o Transamérica Expo Center, em São Paulo, referência em eventos no Brasil e no mundo. Destacado também a estudantes e profissionais relacionados, o CONDEPE 2018 vai disponibilizar a excelência das novas técnicas e descobertas em temas como terapia nutricional, terapia intensiva, feridas e estomas, trauma, paciente crítico, ética e saúde e enfermagem forense, entre outros.

"Em virtude da qualidade e amplitude do conteúdo, tratado em talk shows, palestras e workshops, os profissionais sairão totalmente atualizados e sincronizados com o que existe de mais atual no Brasil e no mundo", avalia a professora dra. Renata Pietro, presidente científica do CONDEPE. Ela lembra ainda que o Congresso é uma oportunidade imperdível para a discussão e o aprofundamento nas questões que envolvem o dia a dia da Enfermagem diante da globalização, da biotecnologia e da prática colaborativa. "Os profissionais que têm uma boa formação vão levar ao paciente uma assistência melhor, livre de erros, danos, imprudências, imperícia", ressalta.

Veja mais em [www.condepe2018.com.br](http://www.condepe2018.com.br) | [www.facebook.com/condepecongresso](https://www.facebook.com/condepecongresso).

